

LA STRAVAGANZA ITALIANA

LSI

Informativo da Imigração
ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 2, 18ª edição, julho de 2024



Baleia-jubarte saltando nas águas do Parque Nacional dos Fiordes de Kenai, no Alasca, EUA. Fonte: [fotógrafo desconhecido/Pixabay](#).



Comparação de tamanho de um ser humano médio e uma baleia-jubarte. Fonte: [Jjw/Wikimedia Commons \(CC BY-SA 4.0\)](#).

ILHA GRANDE ESTÁ SENDO UM BERÇÁRIO DE BALEIAS

“As mudanças no planeta podem interferir no comportamento da biodiversidade”



Foto: Grupo Amigos da Jubarte e Gpak em observação de baleias

UM JORNAL FALA PARA TODOS E DEIXA QUE TODOS FALEM

Já falamos muito sobre a importância de um jornal, cujo espaço seja permanentemente uma discussão de ideias, na intenção de torná-las úteis para o bem comum.

Para que isto aconteça necessário se faz, a participação de todo os que tem algo a dizer para a construção de uma sociedade pluralista de ideias, mas com escopo ao bem de todos. Nesta intenção foi fundado o STRAVAGANZA ITALIANA e para minha surpresa está tendo êxito. Refiro-me, “minha surpresa”, por ter certeza de que o momento do mundo em que vivemos, o maior número não visa o bem comum.

As duas últimas edições demonstraram um ótimo aumento na participação do povo quatrirmonence. Desenvolveram importantes ideias de pertencimento e ao nível educacional. Eu entendo

que a família educa e a escola ensina. A importância da cultura original mantida, seja qual for, é fator importante para manter o orgulho de pertencimento, de respeito a todos, respeito aos princípios fundamentais de uma sociedade organizada e igualitária, sempre motivando a empatia. Enfim tudo aquilo que nos dá uma conduta relevante. A escola se encarrega do desenvolvimento intelectual, do convívio em grupos diferentes, aperfeiçoamento do bom aprendizado em família, enfim dar-lhe o conhecimento suficientes para sua sustentabilidade futura. O cidadão não pode partir pensando na dependência do Estado, mas sim na sustentabilidade própria, para sua existência dentro da boa qualidade de vida. Assim vejo a importância da escola. Para isso cabe à escola o ensino.

Faço esta referência, face ao sucesso demonstrado na estreia do projeto “ESCOLA DE PAIS”. Creio que o projeto Escola de Pais harmoniza com muita sabedoria este processo de educar e ensinar. Há pensamentos contrários, onde se entende que tudo pertence ao Estado. Contudo, lendo a história nota-se que nada deu certo e sucumbiram por falta de êxito. Eu particularmente não consigo acreditar numa sociedade sem a família. A família é o elo original entre as pessoas. Se fossemos robôs, que obviamente não teríamos sentimentos, até poderia dar certo, mas aí não seríamos educados e ensinados, seríamos programados. Muitos pensadores já entendem que o caminho da inteligência artificial poderá ser este. Preocupante, mas partindo do “sapiens” tudo é possível

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:
“É de todos para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**



- 04** MATERIA DE CAPA
- 09** MEIO AMBIENTE
- 13** TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 16** INTERESSANTE

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

ILHA GRANDE ESTÁ SE TORNANDO UM BERÇÁRIO DE BALEIAS

“As mudanças no planeta podem interferir
no comportamento da biodiversidade”

Foto: Google



Um constante aparecimento de baleias nas imediações da Ilha Grande, despertou interesse dos órgãos ambientais e organizações de proteção desses animais, para procurar entender o porquê da mudança do comportamento. As baleias saíam da Antártida pela costa brasileira, ou por rota um pouco mais afastada, para ter seus filhotes nas águas quentes de Abrolhos. Com a proteção desses animais, o número de indivíduos aumentou consideravelmente ocasionando procura de novos berçários em ambiente adequado. Hoje já nascem baleias no litoral da Ilha Grande. Como estamos sendo agraciados com este novo evento turístico, necessitamos ter conhecimento de nosso comportamento em função desses animais, para que não sejam perturbados e evitar acidentes em função de seu tamanho. Este novo acontecimento, se tivermos regras de comportamento adequado e respeitando a legislação, teremos um fantástico atrativo turístico, em especial porque elas vêm no inverno, quando é a baixa temporada no turismo local. Para isto, o GEPAK, Grupo de Proteção Ambiental KAHFEE da Ilha Grande, convidou a ONG AMIGOS DA JUBARTE, para uma palestra de adequação ao comportamento necessário.

No dia 2 de julho recebemos Thiago e Bruna da organização AMIGOS DA JUBARTE, situada em Vitória - ES, para uma palestra de

conhecimento do comportamento adequado, para conviver com os novos visitantes.

A palestra foi excelente, com substancial participação, onde os interessados tiveram espaço para pronunciamentos. Desta interação pude observar que os palestrantes foram muito bem-sucedidos, atingindo totalmente o objetivo, além de despertar grande interesse no público presente. Por certo se tornarão multiplicadores do conhecimento que receberam.

Como o assunto foi completamente novo por aqui, porquanto procurando o caminho para errar menos, resolvi desenvolver o conteúdo da palestra, através do GPAK.

GPAK , LSI – “Jubartes na Ilha Grande, vamos preservar?”

Nos últimos anos a Ilha Grande vem recebendo um aumento da visita de baleias Jubartes (*Megaptera novaeangliae*) em seu litoral, resultado das ações de proteção e conservação da espécie. As Jubartes migram das águas geladas do polo sul para as águas quentes brasileiras em busca de locais adequados para sua reprodução, em especial Abrolhos, no Sul da Bahia. O aumento populacional das Jubartes vem criando novos locais de reprodução, e a Ilha Grande vem se tornando um desses lugares de acolhimento dos novos filhotes.

Esse aumento da presença de baleias na Ilha Grande está estimulando novos roteiros turísticos para avistamento desses animais, o que pode ameaçar a presença desses na região. Se os projetos de conservação da espécie têm proporcionado o aumento de famílias de Jubarte na ilha, é importante seguir recomendações das organizações que detêm experiência para essa atividade, bem como conhecimento sobre a biologia e o comportamento das baleias.

O GPAK - Grupo de Proteção Ambiental KAHFEE da Ilha Grande, preocupado com os impactos possíveis do aumento da visitação às baleias no litoral da Ilha Grande fez uma parceria com o Projeto Amigos da Jubarte. As atividades consistem em palestras gratuitas oferecidas para operadoras de turismo, barqueiros e pesquisadores da ilha sobre os cuidados necessários e as medidas a serem adotadas para o avistamento correto das baleias. A proposta é que essa nova modalidade de roteiro náutico da ilha seja organizada e não gere impactos negativos aos indivíduos, o que pode comprometer a reprodução e acabar afugentando as Jubartes da região.

A Vila do Abraão recebeu a visita do Projeto Amigos da Jubarte para a realização de seminários direcionados às organizações e empresas que operam passeios náuticos na região, apresentando a legislação e os cuidados necessários para o avistamento das baleias Jubartes. Esses seminários, produzidos pelo GPAK têm por

objetivo disseminar o conhecimento necessário para as operadoras de turismo da Ilha Grande para que a visitação às Jubartes seja controlada e não crie impactos ambientais para a região.

O Jornal LSI entrevistou o GPAK para conhecer um pouco mais dessa iniciativa.

Por qual motivo houve essa iniciativa?

A iniciativa do GPAK se deu para promover e incentivar a educação ambiental na Ilha Grande, principalmente disseminando informações que possam reduzir o impacto ambiental na Ilha Grande. Atualmente diversas atividades podem causar danos significativos ao ecossistema local, o que pode impactar não apenas o meio ambiente, mas as atividades turísticas que ocorrem na região. E neste contexto, proporcionar parcerias de educação ambiental de qualidade pode ajudar ao desenvolvimento de um turismo consciente. Quando as baleias Jubartes passam por nossa costa, elas estão em um momento sensível: migração para reprodução, para ter seus filhotes e amamentá-los. As palestras do Projeto Amigos da Jubarte visam ensinar práticas sustentáveis e responsáveis para aproximação e avistamento dessas baleias, de modo a minimizar o impacto ambiental dessa visitação e não afugentar as Jubartes da Ilha Grande. Muitas vezes, as pessoas na ilha podem não ter conhecimento sobre a importância desses animais e da natureza que nos cercam. Então, é de suma importância trazer o conhecimento que irá educar sobre as normas e legislações vigentes, sobre a biologia das baleias, seu comportamento e a importância de preservá-las, aumentando a conscientização sobre questões ambientais.

Por quê escolhemos o Amigos da Jubarte?

O Projeto Amigos da Jubarte é especializado em pesquisa, conservação e educação sobre os cetáceos (baleias e golfinhos). Sua experiência e conhecimento na área garantem que a capacitação seja de alta qualidade e baseada em práticas científicas consolidadas. O projeto é conhecido por sua abordagem educativa, que foca na sensibilização e na conscientização sobre a importância da conservação das baleias e dos ecossistemas marinhos, e isso está alinhado com os objetivos do GPAK. O Projeto já demonstrou sucesso em outros programas de capacitação, apresentando resultados concretos na promoção

Baleia-jubarte no oceano. Fonte: [fotógrafo desconhecido/Pixabay](#).



do turismo sustentável e na conservação das baleias Jubartes. Isso garante que todo o conhecimento trazido seja eficaz e bem-sucedido.

Por que proteger a baleia-jubarte e como o turismo pode ajudar?

Para Thiago (Diretor do Instituto O canal/Projeto Amigos da Jubarte), “as baleias Jubarte quase foram extintas no Brasil por conta da caça indiscriminada nos últimos séculos. Durante muitas décadas seu óleo, gordura e carne serviram de insumos para subsistência de muitos povos. Somente após a proibição da caça na década de 1980, o que ocorreu em vários países do mundo, elas começaram a se recuperar em número de indivíduos. Porém, ainda hoje podem sofrer impactos antrópicos da pesca ou visitação

turística, como em rede de pesca, colisão com embarcações e poluição acústica, residual ou química.”

“Se antes tínhamos que fazer a gestão da escassez, hoje temos que fazer a gestão da abundância. As baleias Jubarte são animais de topo de cadeia alimentar, estão presentes em todos os oceanos da Terra e desempenham uma função fundamental na regulação de toda cadeia trófica, garantindo o equilíbrio ecológico do ecossistema marinho. Além de “fertilizadores dos mares”, os grandes cetáceos também têm o incrível poder de sequestrar da atmosfera cerca de 33 toneladas de dióxido de carbono (CO₂), o que os tornam importantes aliados contra o aquecimento da temperatura global.”

“As Jubartes, por serem extremamente carismáticas, também assumem um papel de “espécie-bandeira” capaz de lançar os holofotes sobre a necessidade da preservação da fauna e flora contidas no oceano. Ao preservarmos as Jubartes, estamos beneficiando uma enormidade de espécies marinhas que têm grande importância, o que ultrapassa o aspecto ecológico, fomentando também o turístico, a pesquisa científica, o desenvolvimento da culinária e a educação ambiental para muitas comunidades costeiras. O turismo, se feito de forma ordenada e sustentável, além de gerar emprego e renda, tem o poder de aproximar a sociedade ao tesouro natural presente na costa da Ilha Grande, gerando engajamento em prol das gigantes do mar.”

“É assim que queremos conscientizar sobre esse ramo do turismo em Ilha Grande, através de embarques marítimos realizados por agências de turismo capacitadas e certificadas, com a presença de um pesquisador a bordo para que os valores da educação ambiental sejam transmitidos durante o passeio e garantir que as normas previstas na legislação de proteção aos cetáceos sejam cumpridas. Os cruzeiros turísticos também são uma oportunidade para se fazer pesquisa científica que contribuem para conservação das espécies avistadas.”



Foto: Google

“Dessa forma, o turismo de observação de baleias e golfinhos é uma ferramenta potente de sensibilização e desenvolvimento econômico sustentável, que ajuda a evitar a volta da caça em diversos países e que encoraja nações que ainda

caçam a mudar a matriz comercial do consumo de sua carne para o uso não letal através do ecoturismo. Afinal, só protegemos aquilo que conhecemos.”

Já que estamos sendo agraciados com um berçário de baleias, isto merece sabermos mais sobre os cetáceos.



6

Golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*) com seu orifício respiratório aberto. Fonte: [derevv/Pixabay](#).

Baleias e golfinhos: conheça os cetáceos, mamíferos super adaptados ao ambiente aquático

Atualizado: 5 de nov. de 2021

Autores: Raphaela Alt Müller, Raphaela A. Duarte Silveira, Thais R. Semprebom e Douglas F. Peiró

As baleias e os golfinhos pertencem à [infraordem dos Cetáceos](#), mamíferos que estão [totalmente adaptados ao meio aquático](#). No total, a [infraordem possui aproximadamente 86 espécies](#), sendo elas divididas em dois grupos: os [odontocetos](#) (superfamília [Odontoceti](#)) e os [misticetos](#) (superfamília [Mysticeti](#)). No Brasil, 47

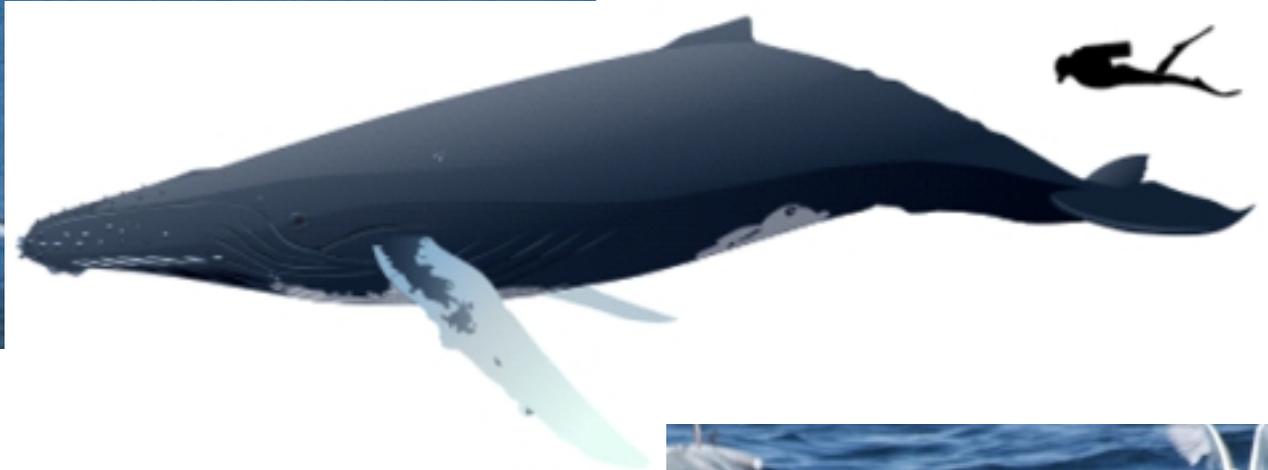
[espécies de cetáceos já foram avistados em águas continentais e costeiras.](#)

Os cetáceos estão distribuídos por todo o mundo. Algumas espécies podem ser encontradas apenas em rios, outras em [regiões estuarinas e costeiras](#), mas a maioria das [espécies são oceânicas](#), efetuando [grandes deslocamentos diários e também sazonais](#).



Baleia-jubart saltando nas águas do Parque Nacional dos Fiordes de Kenai, no Alasca, EUA. Fonte: [fotógrafo desconhecido/Pixabay](#).

Comparação de tamanho de um ser humano médio e uma baleia-jubarte. Fonte: [Jjw/Wikimedia Commons \(CC BY-SA 4.0\)](#).



CARACTERÍSTICAS DOS CETÁCEOS

O corpo possui uma forma hidrodinâmica, o que favorece seu deslocamento na água. Os membros anteriores são modificados em excelentes nadadeiras peitorais e os membros posteriores foram perdidos ao longo [da evolução para o ambiente aquático. A cauda, adaptada em nadadeira, desempenha um papel importante na locomoção e a ausência ou escassez de pelos diminui o atrito com a água. Algumas espécies de baleias apresentam pelos na região da cabeça que, provavelmente, funcionam como pelos sensoriais. Eles possuem uma espessa camada de gordura que fornece um isolamento térmico, muito útil para se proteger da temperatura do oceano.](#)

Respiração

As narinas se localizam no topo da cabeça, permitindo ao animal respirar sem colocar a cabeça inteira para fora da água. Nos Odontoceti, esse orifício respiratório é constituído de apenas uma abertura e nos Mysticeti são duas aberturas.

Os Mysticeti são popularmente conhecidos como baleias. Existem apenas 4 famílias na superfamília Mysticeti e aproximadamente 14 espécies. Dessas quatro famílias, [duas ocorrem no Brasil: Balaenidae e a Balaenopteridae. As espécies mais conhecidas são a baleia-franca, baleia-azul e a baleia-jubarte.](#)

As baleias possuem uma ampla distribuição geográfica, algumas podem ser encontradas em todo os oceanos, como as jubartes. Porém, todas elas realizam migrações sazonais entre áreas de alimentação e reprodução. Algumas espécies podem completar o ciclo de migração com deslocamentos que ultrapassam os 10 mil km.

São considerados animais de grande porte, tendo dentro da Balaenopteridae, a [baleia-azul, considerada o maior animal do mundo. Pode alcançar até 33,6 metros de comprimento e pesar 150 toneladas.](#)

Ao invés de utilizarem dentes na alimentação, como os golfinhos, os Mysticeti desenvolveram barbatanas, cerdas feitas de queratina (mesma proteína que temos nas



Baleia-jubarte de boca aberta, sendo possível ver as barbatanas usadas na alimentação. Fonte: [bobwright/Pixabay](#).

nossas unhas e cabelos) que ficam presas na maxila. Estruturas filtradoras, essas cerdas podem ser bem finas em espécies que se alimentam de [plâncton \(organismos muito pequenos\) e grossas nos que se alimentam de pequenos crustáceos e peixes.](#)

Os animais desse grupo alimentam-se engolindo uma grande quantidade de água que, em seguida, é expelida, e os organismos que ficam retidos nos filamentos da barbatana são ingeridos com a ajuda da língua.

São animais solitários, mas durante o período de acasalamento, os machos emitem sons para atrair as fêmeas, o famoso “canto das baleias”. Alguns estudos dizem que esses sons não são emitidos apenas na época de acasalamento, mas também quando estão feridas ou próximas à morte. Essas baleias se comunicam por [ultrassom e, com uma audição bastante aguçada, conseguem ser ouvidas a centenas de quilômetros](#).

E OS ODONTOCETI, QUEM SÃO?

Dentro da superfamília Odontoceti são encontradas aproximadamente 72 espécies e os principais representantes desse grupo são os golfinhos, as orcas, os botos e as cachalotes. Esses animais são encontrados em quase todo o mundo, exceto nos pólos. Os Odontoceti têm como principal característica o aparecimento de dentes no final do período de lactação.

Eles possuem [homodontia, ou seja, todos os seus dentes têm a mesma forma. Os dentes não são substituídos, diferente de nós, e são usados para capturar presas, mas não para mastigá-las. A dieta do grupo consiste basicamente de peixes, lulas, polvos e crustáceos. As orcas são predadores mais vorazes, podendo se alimentar de baleias, focas, leões-marinhos e de outros Odontoceti como os golfinhos e também filhotes de baleias Mysticeti](#).



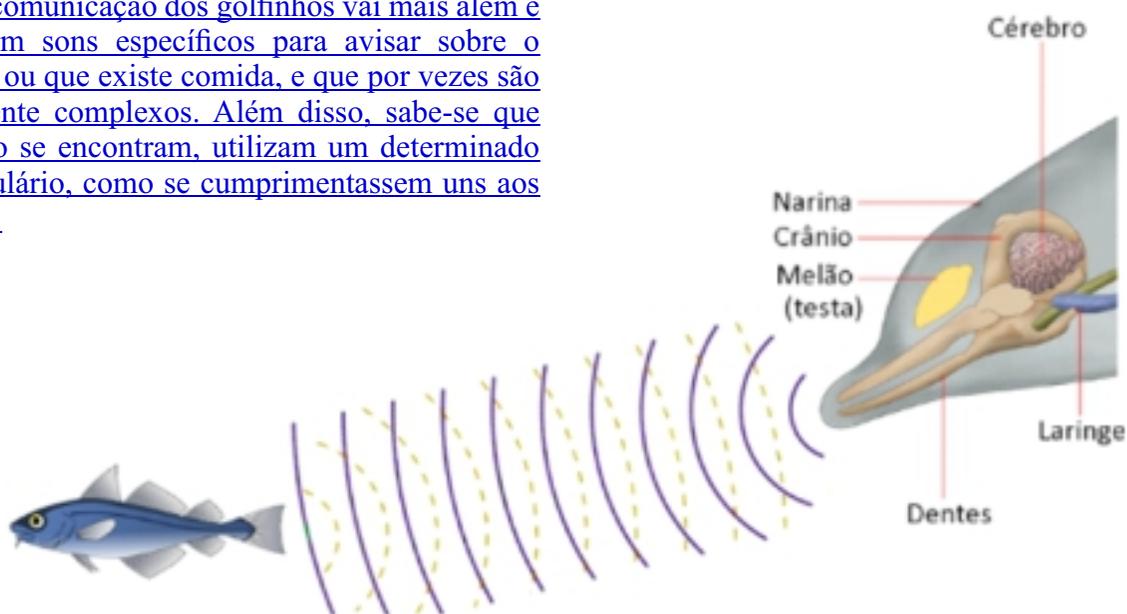
Crânio de uma orca (Orcinus orca) com a dentição típica dos Odontoceti. Fonte: [User BS Thurner Hof/Wikimedia Commons \(CC BY-SA 3.0\)](#).



Grupo de golfinhos do gênero Delphinus nadando nas águas do Havaí, USA. Fonte: [Jeremy Bishop/Pexels](#).

Além de serem conhecidos pelos seus dentes, os odontocetos possuem um complexo [sistema de ecolocalização utilizado na navegação, captura de alimentos e socialização. A ecolocalização permite detectar a posição e a distância de objetos ou animais pela emissão de ondas ultrassônicas e do tempo gasto para essas ondas serem emitidas, refletidas no alvo e voltarem ao animal sobre a forma de eco. Eles emitem o som pela cavidade nasal e recebem os ecos pela mandíbula, passando para o ouvido interno que manda a mensagem para o cérebro onde ocorre o reconhecimento do eco, tudo isso em milésimos de segundos. Além disso, o melão direciona as ondas sonoras, altera o comprimento e frequência delas, ou seja, ele controla a intensidade do som emitido pelo animal](#).

Com este completo sistema de ecolocalização, os golfinhos desenvolveram uma “riqueza linguística”. Alguns [estudos defendem que a comunicação dos golfinhos vai mais além e que têm sons específicos para avisar sobre o perigo ou que existe comida, e que por vezes são realmente complexos. Além disso, sabe-se que quando se encontram, utilizam um determinado vocabulário, como se cumprimentassem uns aos outros](#).



Sistema de ecolocalização dos Odontoceti e as partes da cabeça que participam desse processo. Fonte: adaptado de [Achat1999/Wikipedia \(CC-BY-SA-4.0\)](#).

Popularmente chamamos as orcas de baleias-orcas, mas cientificamente as orcas são mais próximas evolutivamente dos golfinhos. As orcas estão dentro da superfamília dos odontocetos, animais com dentes e não com barbatanas. Outro animal que confundimos com baleias é o cachalote. Ele é considerado o maior cetáceo com dentes, ou seja, um Odontoceti também.

AMEAÇAS

Das 47 espécies encontradas no Brasil, 8 espécies de Cetáceos estão criticamente em perigo, em perigo ou vulnerável à extinção, segundo a [Portaria N° - 444, de 17 de dezembro de 2014 publicada pelo Ministério do Meio Ambiente. Em 1º de agosto de 2019 foi aprovado o Plano de Ação Nacional para Conservação de Cetáceos Marinhos Ameaçados de Extinção \(PAN Cetáceos Marinhos\)](#). Esse Plano vai contemplar 7 táxons ameaçados de extinção, tendo como objetivo geral a melhorar o estado de conservação de cetáceos marinhos, mitigando os impactos antrópicos e minimizando as ameaças, como a atividade pesqueira, redução de resíduos nos ambientes marinhos como o canudo e distúrbios sonoros.

A preservação dos cetáceos encontrados na nossa costa e a conservação do ambiente marinho é de extrema necessidade, para manutenção do equilíbrio que estes animais prestam para as cadeias tróficas e para saúde dos oceanos.

Escute este artigo também pelo nosso Podcast. [Clique aqui!](#)

* AMBIENTE EM PAUTA - MATÉRIA DE OPINIÃO

VOCÊ PODE VIVER EM UM AMBIENTE OÁSIS EM PLENA URBE

Por Enepe*

“Depende apenas de imaginação, criatividade e gostar do meio ambiente”

Se você morar em uma “selva de pedra”, como é denominado o urbano, mas gostaria de morar em simbiose com a natureza, é possível! Transforme sua área em uma floresta, crie um espaço para a passarada tocar a alvorada e não se preocupe com a folharada. Elas serão alimento para sua floresta. Lembrem que fiz uma matéria na qual dizia: todo o ser vivo depende de destruir outro ser vivo para se manter vivendo? O equilíbrio na terra se mantém, um ser se alimentando do outro. Os vegetais se mantêm de suas próprias folhas ou de qualquer resto orgânico decomposto aos seu alcance. Os herbívoros se alimentam dos vegetais; os carnívoros dos herbívoros ou não, e nós de todos eles. Assim é a vida na terra parecendo um tanto impiedosa e cruel, mas é a forma do equilíbrio das espécies. Se assim não o fosse, o planeta chegaria a uma superpopulação insustentável.

Mas voltando ao seu jardim urbano.

Agora que sua selva está bem desenvolvida, você pode dizer que deu espaço a uma biota (conjunto de todos os seres vivos de um determinado espaço). Isto não o entusiasma? Por mais fantasia que pareça, eu vivo assim e a cada dia melhor que o anterior.

Mas com certeza em sua imaginação urbana, já dá para vislumbrar a folharada produzida, aumentando a cada dia, detestada pela dona “Margaret Thatcher”, que mora aí com você.

É fácil resolver. Você coloca a natureza ao seu serviço. Procure na mata ou em qualquer lugar de muita sombra e encontrará plantas que vivem quase na ausência da luz solar. Colha as plantinhas, produza mais e plante-as embaixo de sua

floresta. Elas formam um tapete verde em muitos tons, as folhas caem sobre as plantinhas, mas se infiltram por gravidade até o solo, onde a umidade se encarregará de curtir-las e transformá-las em nutriente alimentando as plantas ornamentais. Nem Margaret verá as folhas. Não é uma beleza?

Agora você se senta à sombra, passando a apreciar os pássaros em festa na fruteira que você plantou, ao mesmo tempo desfrutando com moderação, algum viciante qualquer, que você nunca conseguiu dispensar. Agora você e dona “Margaret Thatcher” já conseguiram eliminar um dos tantos problemas.

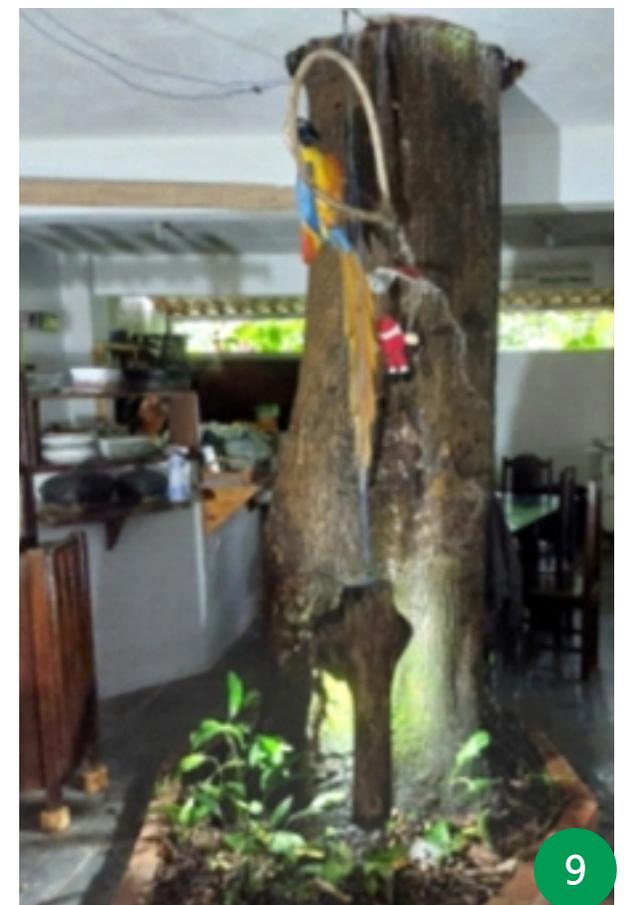
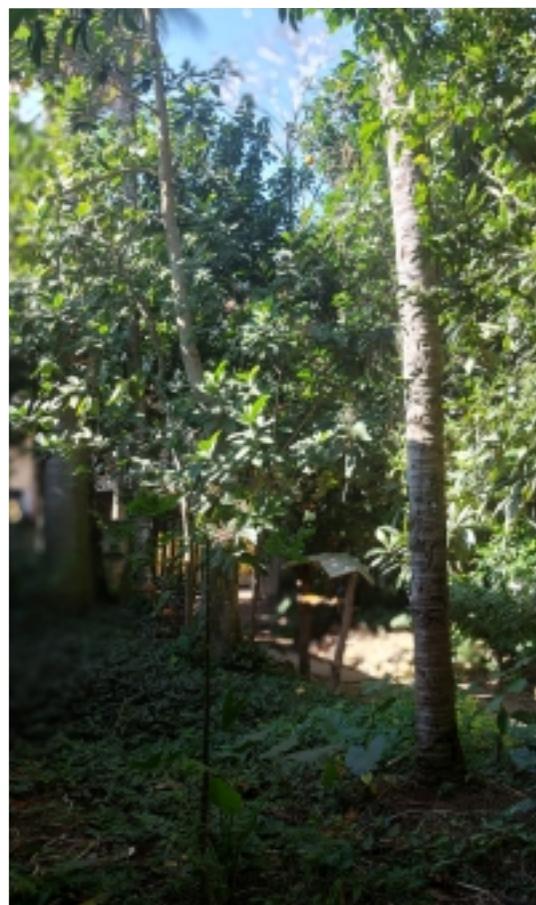
Nunca havia escrito de forma cômica sobre o meio ambiente, mas como nunca deu resultado o que falei sério, pode ser que a brincadeira atinja resultado.

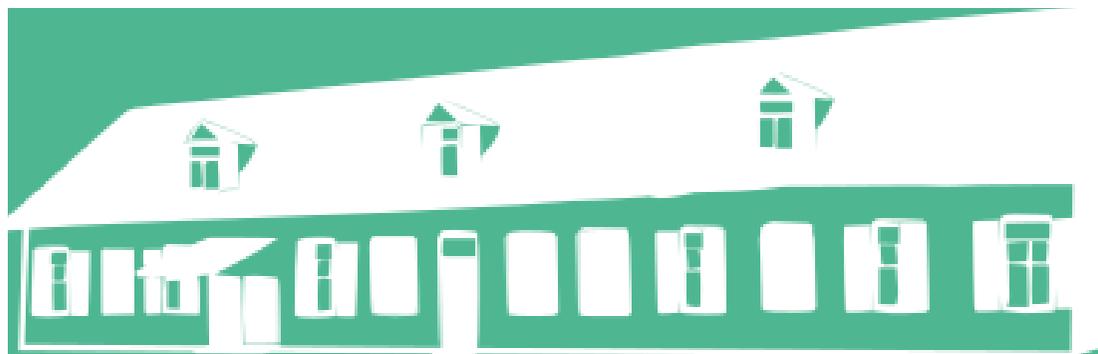
As imagens que exemplificam a matéria, são da área do escritório de La Sravaganza Italiana, na Ilha Grande. Passe por aqui para tomarmos um viciante preto e forte, ou um chimarrão, somado a um dedo de prosa. Ah!!! Plante o jardim que dona Margaret Thatcher se transformará em fada. Você pode até estar rindo, mas não esqueça da meiguice e obediência, pois, se não assim for, a fada pode se tornar apenas conto insuportável... pequenas coisas podem se transformar em transtorno.

***intitula-se analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos**

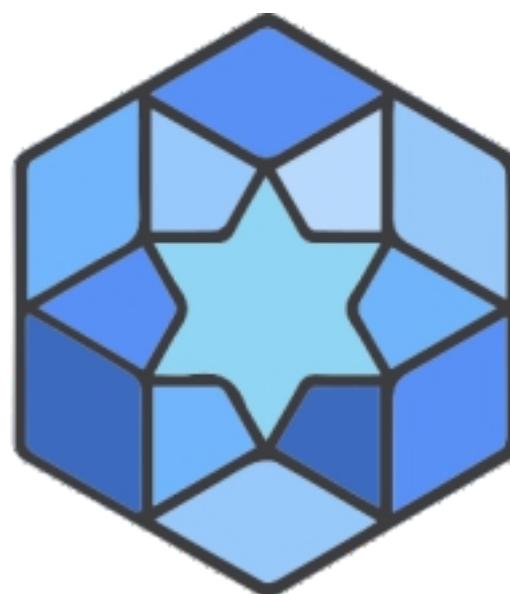


Parte superior da árvore 2º andar





NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

Assista este link.

<https://www.youtube.com/watch?v=a2rgFIYZmcc>

ROTA JUDAICA PARA FAZER TURISMO

Um destino repleto de histórias, personagens e empreendedorismo, em meio às coxilhas do Rio Grande do Sul, que permite visitação de locais que são patrim nio histórico, paisagens e localidades que transpiram relatos e vivências.

Já existe, acompanhamento de guias especializados, uma Rota Judaica inédita no Brasil, e que espelha parte do que foi o espalhamento judaico pelo mundo, após a chamada diáspora dessa comunidade, com a saída do Oriente Médio de então, e busca de locais para viver nos mais diferentes países do mundo.

A região da Rota Judaica   da antiga Fazenda de Quatro Irmãos, que com os anos viraram os municípios de Quatro Irmãos, Jacutinga e Erebang, entre outros, ao lado de Erecgim que tem toda a estrutura hoteleira, e ao lado da cidade de Passo Fundo, que tem aeroporto de ótimo porte, com diversos voos diários de São Paulo (tempo de viagem 1h25min).

A imigra o judaica retratada pelo Polo de Turismo deriva-se da saída dos judeus do Leste Europeu, especialmente do então Império Russo dos tempos do czarismo, durante o século XIX até metade do século XX, em busca de local para viver com cidadania completa, liberdade de empreender, e principalmente, garantias de prosseguir sendo judeu. Naquela fase histórica, os judeus não podiam estudar em escolas públicas no Império Russo, não podiam ser donos de terras, não podiam viver nas cidades, não podiam serem servidores públicos, eram recrutados para serviço militar por 12 anos, e seguidamente sofriam invasões, roubos e assassinatos em seus vilarejos, permitidos pelo Czar.

Um casal de filantropos judeus, que viviam na França, Barão e Baronesa Hirsch, estruturaram a partir de filantropia um programa em grande escala de retirada dos judeus do Leste Europeu, através da aquisi o de áreas para col nias nos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Austrália, na antiga Palestina, e por fim no Brasil, no Rio Grande do Sul.



Espaço para purifica o

Até cerca de 1960 existiu no Alto Uruguai gaúcho, onde hoje é o Polo de Turismo, uma sociedade judaica composta por cerca de 5000 pessoas, que tinha via o férrea própria, e que teve pioneirismos diversos para o Brasil da época, como criar e investir no 1  Hospital Rural de Referência no Brasil, chamado de Leonardo Cohen, gerido por médicos judeus europeus de alta qualidade e grande experiência, inclusive tendo atuado na 1  Grande Guerra, mas fugidos do nazismo. E também fundaram a 1  Cooperativa Força e Luz privada do Brasil de âmbito rural, proporcionando desenvolvimento dos negócios, de serrarias, moinhos, comércio, hotelaria, etc. Foi uma fase de expansão, progresso das famílias, como uma verdadeira startup nos pampas gaúchos.

Além destes pontos de visita o, do antigo Hospital atualmente transformado em Memorial com expositivos diversos, e das ruínas da antiga Companhia Força e Luz,   possível visitar o cemitério judaico tombado, a micve r stica (local de banhos rituais), o antigo do lote do último judeu que era um eco ativista

de modos singulares, uma das últimas esta es férreas de madeira do país, o cemitério do combate (local de um grande confronto da guerra federalista entre chimangos e maragatos), almoçar e jantar com pratos judaicos e do leste europeu e música judaica em um café na roça.

A visita ao Polo de Turismo tem programas de 2,5 ou 1,5 dias, com transfer, apoio logístico e de guiamento.   uma imersão na cultural, valores judaicos, e na sua contribui o ao desenvolvimento da região e do país, com famílias conhecidas hoje presentes em diversos Estados e capitais. E o programa de turismo pode ser integrado, sob demanda, para outras rotas complementares locais, como dos Caminhos Poloneses e Rota das Flores.

Serviço:

Site: www.poloturismojudaico.com.br

Whatsapp de Atendimento: (54) 99225.059



ROTA JUDAICA A história da imigração judaica das Colônias do início do Século XX!

A Rota Judaica é um passeio diferente e inesquecível oferecido pelo Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região.

Você vai conhecer a história da imigração judaica das Colônias do início do Século XX, derivadas de uma missão de vida do casal de filantropos Barão e Baronesa Hirsch, que por iniciativa própria retiraram, da pobreza e perseguições, milhares de famílias judias do leste europeu, deslocando para as Américas em procura de cidadania e liberdade.

Foi um passado de comunidade construindo soluções de sobrevivência, de saúde, de empreendedorismo, e especialmente, na busca de um local – no Alto Uruguai gaúcho – que oferecesse tolerância e preservação da identidade cultural e religiosa.

Conheça a história, os locais, a cultura da imigração e a vida judaica.

CONTATO:

Whatsapp: [+55 \(54\) 9 9225-0596](https://wa.me/5554992250596)

E-mail: contato@poluturismojudaico.com.br

Informações:

Cadastre seu melhor e-mail para receber um boletim informativo sobre o evento.

Em breve - Início de atividades de preservação do prédio do antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen, atual Memorial da Imigração Judaica em Quatro Irmãos Nesta semana engenheiros especializados em fundações realizaram avaliações técnicas, para reforço das mesmas, e recuperação de aberturas e trechos de pisos. Será um trabalho da LHE Engenharia, dedicada a obras no setor de patrimônio de turismo. Foram recebidos pelo Prefeito de Quatro Irmãos, Giovan Poganski, pelo Presidente da

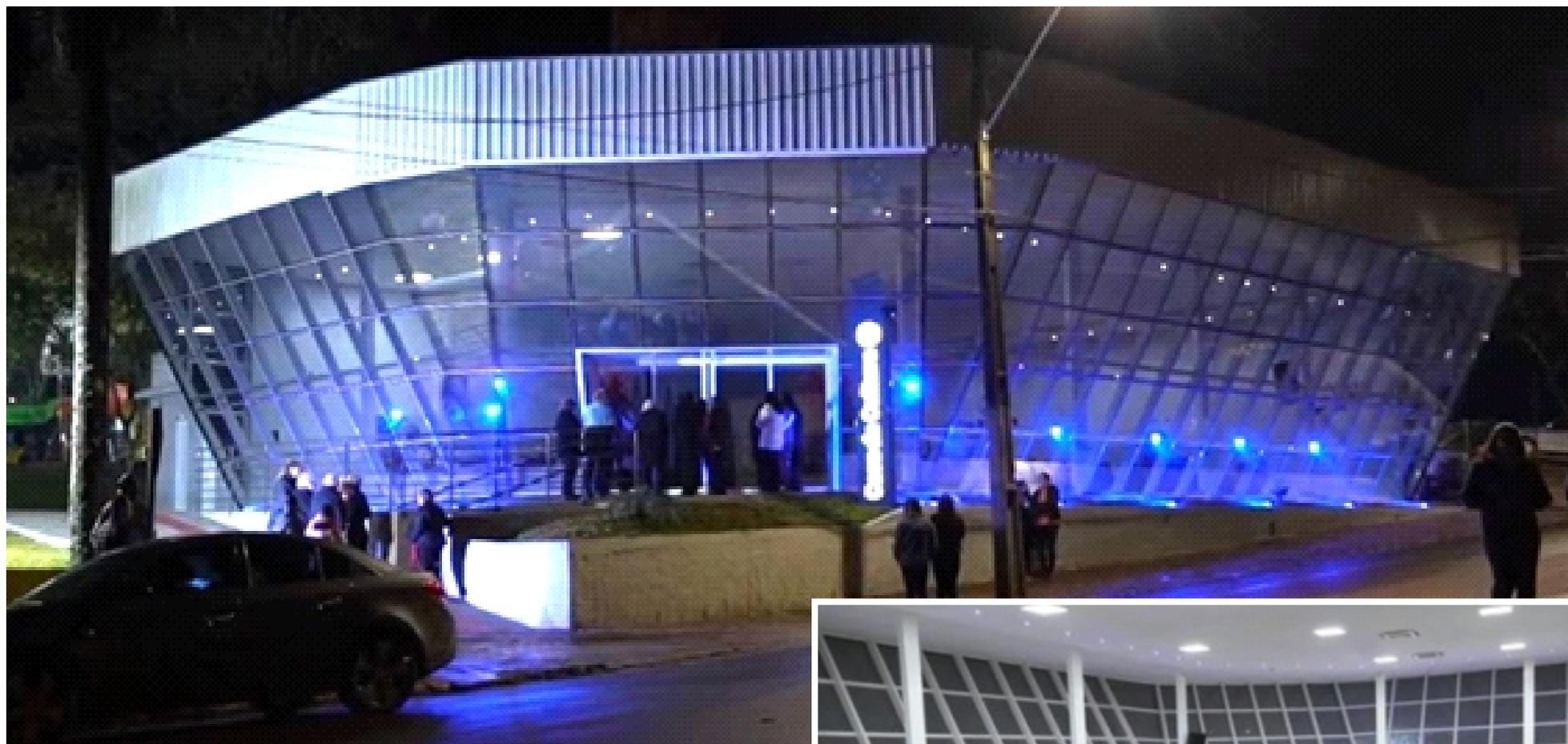
Comissão do Polo de Turismo Judaico e Chefe de Gabinete, Duti Quadros, e por Larissa Smaniotto, profissional de turismo do grupo de trabalho do Polo, e da Cooperativa de Turismo do Norte Gaúcho. Os andamentos iniciais serão financiados por recursos gerenciados pelo Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, captados pelos resultados dos eventos da Jornada Médica Internacional, Dia Nacional da Imigração Judaica deste ano e doadores privados.



JACUTINGA, RS, INVESTE EM CULTURA

Materia do Jornal e TV Bom Dia
Casa da Cultura é inaugurada em Jacutinga

O espaço teve um investimento em torno de R\$ 600 mil e será utilizado para apresentações artísticas e culturais, palestras, fóruns e demais eventos



Por Emerson Carniel
Foto Emerson Carniel
12/07/2024 17:34

O complexo da Praça Germano Sitta, em Jacutinga, ganhou um novo espaço de convivência. A Casa da Cultura foi entregue para a comunidade na noite de quinta-feira (11). A cerimônia teve início com a apresentação da Banda Marcial Municipal Érico Veríssimo, após teve o corte simbólico da fita e o descerramento da placa inaugural.

O objetivo da Casa da Cultura é permitir que entidades e artistas possam ter um local para organizarem suas reuniões e mostrar seus espetáculos.

Obra da comunidade

A Casa Da Cultura possui um espaço de aproximadamente 400m² e será utilizada para atividades culturais, apresentações artísticas, palestras, fóruns e eventos educacionais. O espaço conta com palco, sistemas de som, imagem projetada, climatização, acessibilidade com rampa e escadas com corrimão, banheiros, copa e camarim.

O investimento da obra foi de aproximadamente R\$ 600 mil. Destes, R\$ 400 mil foram valores enviados pelo Ministério da Cultura e o restante complementado com recursos próprios.

A noite ainda contou com a apresentação do Coral La Montanara, regido pelo professor Gleison Wojciekowski e do Coral Pequenos



Lírios, conduzido pela presidente da Associação Veneta La Montanara, Iris Pessini Albuquerque.

Documentário

Também foi exibido ao público o documentário, “Jacutinga - Retratos de um povo”, que faz homenagem aos 60 anos de emancipação do município e conta a história de algumas famílias colonizadoras. O projeto foi realizado

com recursos da Lei Paulo Gustavo, Nº 195/2022.

As invernadas do CTG Rincão Amigo fizeram o encerramento com dois números de danças e depois, foi servido um coquetel ao público.

O espaço teve um investimento em torno de R\$ 600 mil e será utilizado para apresentações artísticas e culturais, palestras, fóruns e demais eventos

Leia também:

CTG de Aratiba se prepara para disputa da Inter-Regional do Enart

Aulas de coreografia integram programa de preparação dos alunos

Por Assessoria
Foto Divulgação
12/07/2024 13:55

O CTG Galpão Crioulo, de Aratiba, vai voltar a disputar a Inter-Regional do Enart neste ano. A apresentação, que vale uma vaga na grande final do Enart, acontecerá em Erechim, no próximo mês de agosto.

A preparação da Invernada Adulta, que vai competir na modalidade Danças Tradicionais, Força A, tem sido intensa nos últimos meses e os alunos têm tido também atenção especial à coreografia.

Aulas estão sendo realizadas neste sentido. O professor, Ryan Bianchi, salienta que a expansão de conhecimento corporal e histórico são o foco principal, na importância das aulas de coreografias. “Os alunos evoluem com movimentações culturais diferentes e acabam se abastecendo da história contada e ao realizar as apresentações. Serão os alunos o destaque para o público, pois eles terão a responsabilidade de difundir todo o conhecimento que aprenderam nas aulas de coreografia”, amplia Ryan Bianchi

Ainda de acordo com o professor, o foco nas aulas de coreografia é transmitir conhecimento técnico e cultural,



extrair o melhor de cada aluno, fazer o próprio artista vivenciar uma experiência jamais vivida, fazendo com que ele aproveite ao máximo cada aula.

O projeto Cultivando a Tradição - CTG Galpão Crioulo tem o financiamento da Lei de Incentivo à Cultura do RS, Pró Cultura, com patrocínio da Elevittá, De Conto e MF Embalagens.

48º Dia Estadual do Porco será em Charrua no dia 26 de julho

Por Assessoria
Foto Divulgação
09/07/2024 09:38

O 48º Dia Estadual do Porco será sediado em Charrua, região do Alto Uruguai, em 26 de julho, no Ginásio Poliesportivo. A comissão organizadora está alinhando os últimos detalhes para o evento, que deve reunir cerca de mil pessoas e promete trazer inovações para o segmento durante a programação. O evento é uma realização da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs) e Prefeitura de Charrua, com patrocínio e apoio de diversas entidades, dentre elas a Emater/RS-Ascar.

A programação inicia às 7h30, com café da manhã e confraternização entre os profissionais da suinocultura. Na sequência, às 9h, acontece a solenidade de abertura. Logo após inicia a programação com palestras técnicas. As primeiras provocam reflexões sobre o papel do suinocultor no aumento do consumo de carne suína, com o médico veterinário Iuri

Pinheiro Machado, e a importância da mulher no agronegócio, que será abordado por Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer, coordenadora da Comissão das Mulheres do Agro da Farsul.

“Nesta edição, optamos por diversificar os temas debatidos e trazer conteúdos focados mais na reflexão. Para isso, teremos o apoio do Iuri Pinheiro Machado e da Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer, que desenvolvem trabalhos espetaculares em prol do setor e têm muito conteúdo a compartilhar”, pondera Valdecir Luis Folador, presidente da Acsurs.

Recebendo o evento pela primeira vez, o município anfitrião também tem se dedicado para tornar a 48ª edição especial e marcada na história do setor. “Queremos proporcionar uma experiência única aos profissionais do setor suinícola, afinal, o evento é feito e pensado para cada um deles. Dessa forma, nos dedicamos e pensamos em cada detalhe, para que todos levem daqui lembranças boas”, ressalta o vice-presidente da Acsurs e da Associação de Produtores de Suínos de Charrua (Aprosul), Jean Fontana.

Ao meio dia todos participam de um almoço, com pratos preparados à base de



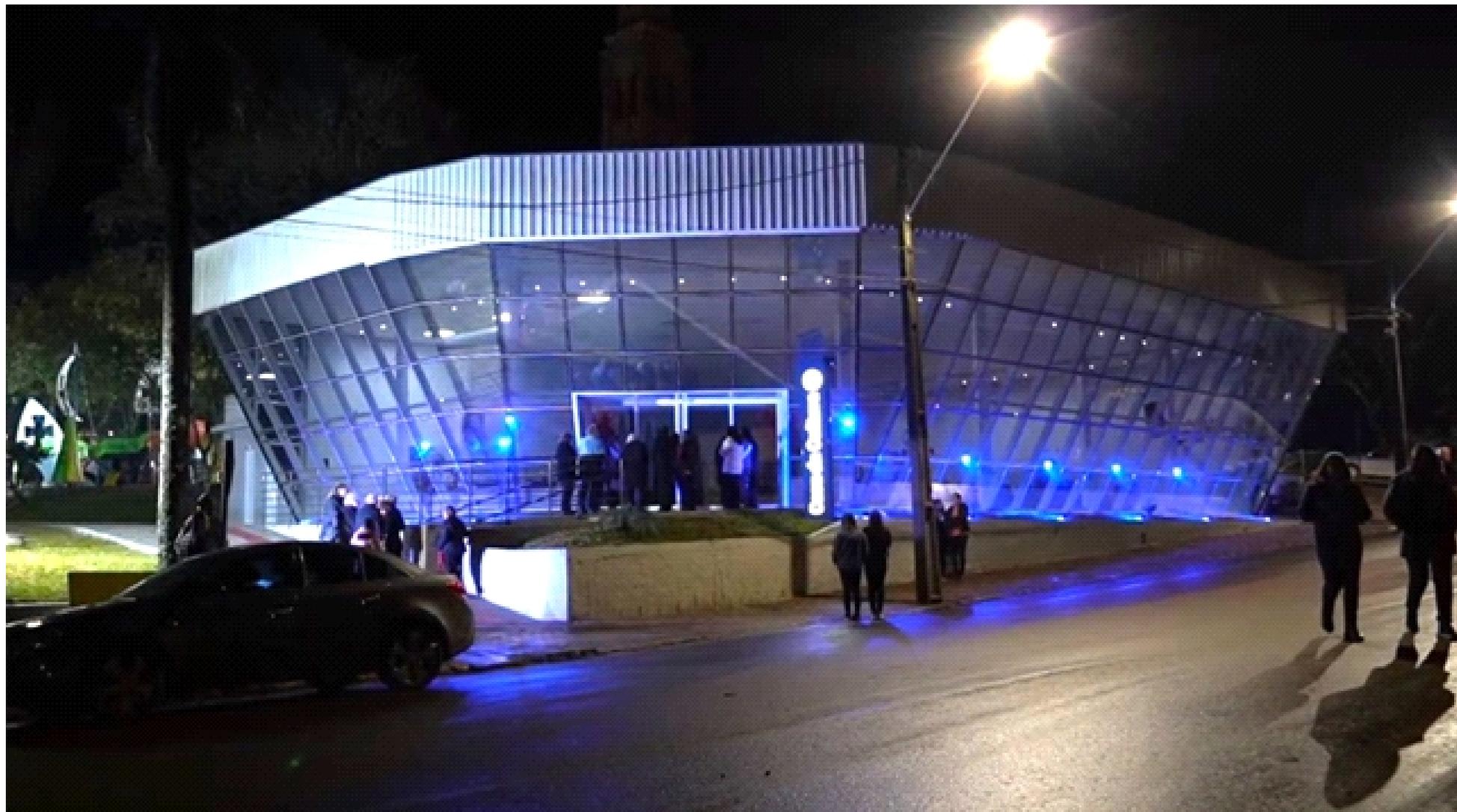
carne suína. Durante o almoço, que será servido no Salão Paroquial, o público poderá acompanhar uma apresentação de voz e violão com Doug Wils. O evento encerra com show com Grupo Manotaço.

O Dia Estadual do Porco, que ocorre de forma itinerante, é uma promoção da Acsurs, em parceria com a administração do município sede do evento. Esta é a

primeira vez que o município de Charrua sedia o evento. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas através dos contatos (54) 9 9661-2571 ou (51) 3712-1014.

A atividade de suinocultura integra um conjunto de ações de Extensão Rural e Social executadas pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

IMPACTOS CLIMÁTICOS SERÃO FOCO DO FÓRUM DO DESENVOLVIMENTO



Por Assessoria
Foto Emerson Carniel
09/07/2024 09:01

Impactos Climáticos: Solo Saudável e Produção de Sucesso será o tema do 6º Fórum do Desenvolvimento, que acontecerá no dia 18 de julho, em Jacutinga, na Casa de Cultura, com início às 13h. Neste ano, o assunto principal do fórum foi escolhido em virtude dos eventos climáticos que prejudicaram o Rio Grande do Sul e a agricultura do estado. Na edição atual, a programação será realizada em duas etapas, a primeira delas no dia 18,

com palestras técnicas, e a segunda através de um Dia de Campo – em outubro, com data a definir – quando será realizada a análise dos resultados da Implantação de Unidade de Referência Tecnológica.

No dia 18, as palestras serão sobre os temas Manejo Conservacionista do Solo, com o do engenheiro agrônomo da Embrapa Trigo, Marcelo Klein, às 14h; e sobre Cultivos de Inverno como Sistema de Produção, pelo assistente técnico estadual da área de Culturas da Emater/RS-Ascar, engenheiro agrônomo Alencar Rugeri. O objetivo é oportunizar aos participantes ampliarem seus conhecimentos,

promover a troca de experiências e a obtenção de novas informações e orientações sobre agricultura, fomentando o desenvolvimento.

O evento é promovido pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em parceria com a Prefeitura de Jacutinga. O manejo do solo e cultivos de inverno são áreas em que a Emater/RS-Ascar desenvolve um conjunto de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social.

Link da Matéria: <https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/106584-kailasa-o-incrivel-templo-indiano-esculpido-em-um-imenso-bloco-de-pedra.htm>

KAILASA

Kailasa: o incrível templo indiano esculpido em um imenso bloco de pedra

O Templo Kailasa em [Bombaim, na Índia](#) é uma das maiores estruturas do mundo. [Esculpido de uma seção sólida e única de uma encosta, cerca de 2,4 milhões de toneladas cúbicas de pedras foram removidas durante a sua construção, no século VIII. Os construtores esculpam o templo usando cinzel de uma polegada; e o templo levou duzentos anos para ficar pronto.](#)

O templo é dedicado à [Shiva, o deus fatal da trilogia Hindu. O complexo inclui um santuário de animais, uma varanda, o salão principal e um lugar sagrado, todos com painéis talhados e esculturas. Acredita-se que o templo tenha sido construído pelos deuses que vieram dos céus em máquinas voadoras. Pode ser que a planta do templo sustente esta teoria, porque foi feita com desenhos religiosos que representam o cosmos.](#)

Foi construído no século 8 pelo Rashtrakuta rei [Críxena I, como atestado em inscrições canaresas. Este é um dos 34 templos e mosteiros conhecidos coletivamente como as Grutas de Ellora. Estes se estender por mais de 2 km, foram escavadas lado a lado na parede de um penhasco alto basalto no complexo localizado na Ellora. O Kailasa \(caverna 16\) é um exemplo notável da arquitetura Dravidian em razão da sua proporção impressionante, obra elaborada, conteúdo arquitetônico e escultural ornamentação de rock-cut arquitetura. O templo foi encomendado e concluído entre 757-783 dC, quando Críxena I dominava a dinastia Rashtrakuta. Ele é projetado para lembrar o Monte Kailash, a casa do Senhor Shiva. É um megalito esculpida em uma única rocha.](#)

[Erich Von Daniken acredita que astronautas antigos criaram muitas das estruturas grandiosas da Terra e cita o Templo de Kailasa como um exemplo. O templo atrai caçadores de mistérios antigos que buscam pistas da sua construção e vinculam estas pistas a outras civilizações antigas.](#)

Os arquitetos e engenheiros do passado nunca deixam de surpreender, não é mesmo? Veja, por exemplo, o caso de um templo chamado Kailasa, situado em Mumbai, na [Índia. Caso você nunca tenha ouvido nele, trata-se de uma enorme estrutura dedicada ao deus hindu Shiva e que foi esculpido no século 8, durante a Dinastia Rashtrakuta, em um imenso bloco de pedra.](#)

Espectacular

Mais especificamente, o templo conta com 30 metros de altura e ocupa área de 82 por 46 metros. Ele foi esculpido em uma parte sólida na lateral de um rochedo e consiste em um trabalho tão impressionante que não é nada raro encontrar o Kailasa naquelas listas [\(que a gente aqui do Mega adora!\) de estruturas que só poderiam ter sido construídas com a mãozinha de alguma civilização alienígena.](#)

No entanto, de acordo com Reuben Westmaas, do site [Curiosity, os construtores do templo eram terráqueos mesmo — uma vez que os](#)

[indianos que esculpam o Kailasa já dominavam a tecnologia necessária para dar forma a ele faz tempo. Mas isso não torna o trabalho realizado por eles menos extraordinário! Para começar, em vez de começarem a abrir caminho na rocha a partir da lateral da encosta, os construtores iniciaram a obra de cima, ou seja, do teto para a base.](#)

(Curiosity)

Segundo Reuben, os trabalhadores esculpam o templo com uso de cinzeis e martelos e foram esculpindo o Kailasa do topo do rochedo para baixo. Assim, primeiro eles criaram os intrincados tetos, adornados com um sem fim de figuras entalhadas na pedra, passando pelas colunas que suportam o peso da estrutura, terminando pelas inúmeras esculturas que se podem ser vistas no local.

No final, estima-se que aproximadamente 2,4 milhões de toneladas cúbicas de rocha tenham sido removidas durante a construção do Kailasa. E sabe o que mais? Essa estrutura se encontra em um complexo onde existem 34 templos e é “apenas” um entre todos eles. Tanto que o Kailasa é listado no sítio simplesmente como “Caverna 16”.



Link da Matéria:
<https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/106584-kailasa-o-incrivel-templo-indiano-esculpido-em-um-imenso-bloco-de-pedra.htm>

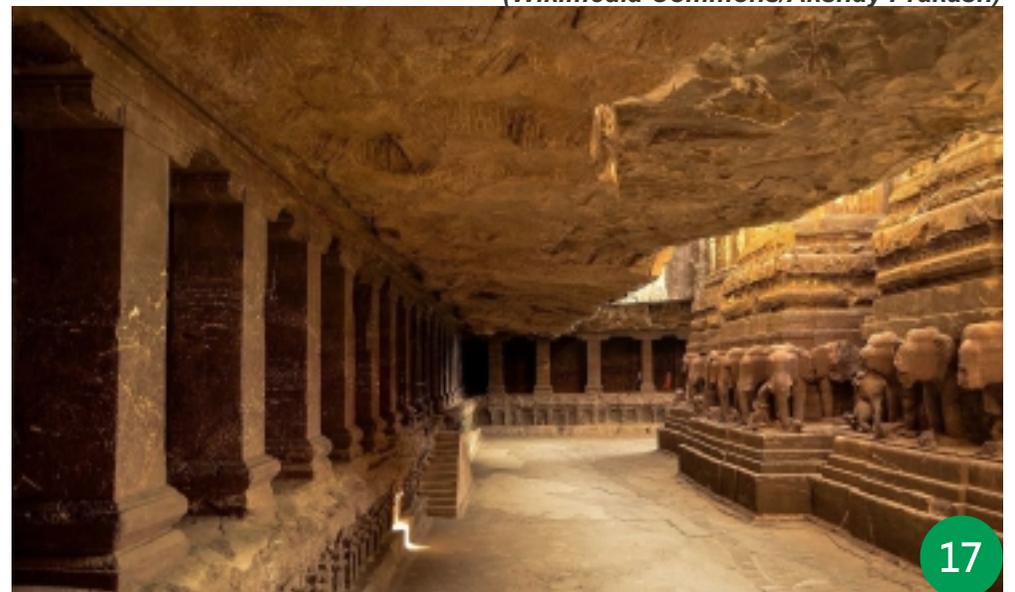
Outra curiosidade fascinante é que, conforme mencionamos no início da matéria, o Kailasa é dedicado a uma divindade hindu, certo? Pois muitos dos demais templos que se encontram no mesmo complexo são dedicados às crenças budistas e jainistas — mostrando que o sítio é um enorme exemplo de tolerância religiosa. Veja mais imagens:



(Wikimedia Commons/G41rn8)



(Wikimedia Commons/Akshay Prakash)





O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo le basi della vita,
che è il sentimento familiare,
rispettano il tutti, siate onesti e
abbiate Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

“Para manter a história devemos
relembrar sempre as marcas que
deixamos e quando nos referirmos à
cultura, a lembrança do idioma é
fundamental.”

Italiano

“Per mantenere la storia, dobbiamo
sempre ricordare i segni che abbiamo
lasciato e quando si parla di cultura,
ricordare la lingua è fondamentale”.

Talian

“Par tegner su la storia, bizonha sempre
recordar i segni che gavemo foto e
quando se parla de la cultura, recordar la
lengua, se bizogna”.

MARCAS POÉTICAS NO AUTÊNTICO TALIAN

Para o leitor que desconhecer o talian, é
a língua vêneta que se fala no Brasil. Lá
na Itália, grande número de italianos não
gosta que se trate o vêneto como idioma,

para eles é simplesmente dialeto. Nós não
entendemos assim, pois tem dicionário e
gramática, tem origem no latim vulgar, tem
início desde o começo do Império
Romano, portanto consideramos uma
língua neolatina e falada em todos os
lugares onde houve imigração. Aqui
chamamos de talian, porque misturou-se
com muitas palavras do português, do
espanhol e de outros, também chamados de
dialeto, que imigraram junto com a grande
imigração vêneta. A palavra “Talian”, é
uma corruptela da palavra “Italiano”,
porque quando vieram para o Brasil, já
existia a língua italiana há 15 anos. A
língua italiana tem apenas 160 anos, ela é
da unificação da Itália em 1861.

Bem, agora que já esclarecemos ao leitor
vamos ouvir e ver a escrita no seu original.

EL FOGON

Esta poesia você pode ouvir no site
memorialdospalma.com, em poesias.

LA NOSTRA STORIA

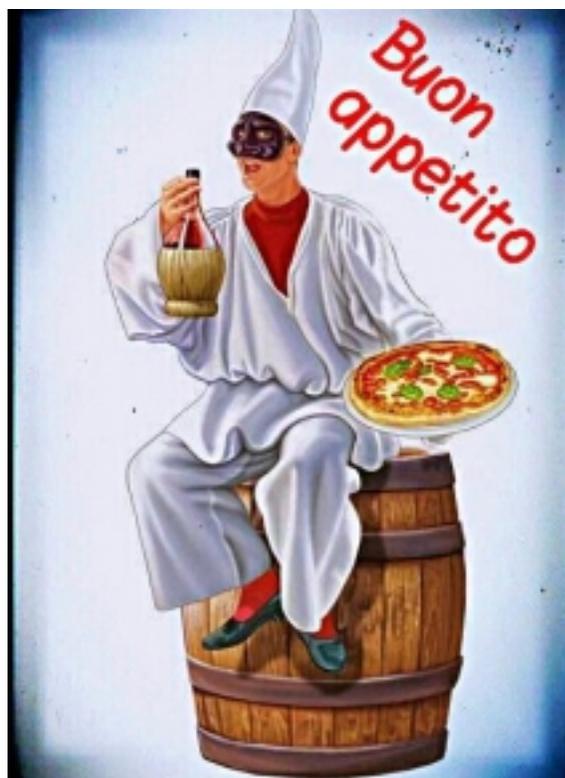
Questa ze la nostra storia
Lunga e bela de sonar
Se le scolta sempre l'aria
Lora cosi se vá cantar
Semo diese fredei
Slevai a scuria in mam
Lora polito sti putei
Magnava salame formaio e pam
Quando gue giera la puina
Mama mia come i manhava
El fagon scaldava la cosina
E la mama mai se fermava
Boni ricorde de questa vita
Mai piu se smorsará
Ma la fameia sempre unita
Unita el mondo la gà luntaná
La la la la la la
Refrão – bem andante
Um giorno pien brina
Fa fredo a la matina
Bianca cuffá puina
E descalci se camina
Sabiá – Poeta da Picada - “el pitosto”

PITOSTO: PENSADOR E HUMORISTA



PITOSTO FIGHE
Pensador

Humor al Talian
O Pitosto neste mês foi buscar
humor, em humor italiano
caricaturas - Internet



humor italiano caricaturas

Frases que só brasileiros entendem:

- A porta dormiu aberta;
- A luz dormiu acesa;
- Você segue reto toda vida;
- Eu fiquei preso do lado de fora;
- Escuta só pra você ver;
- Não conheço, mas sei quem é;
- Vou só esperar o sol esfriar;
- Não vi nem o cheiro.

QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que

sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM AGOSTO.

Bem-vindos!
Benvenuti!
Benvegnesti!
הבאים ברוכים
Baruch Abá!
Willkommen!

Powitanie!
Добро пожаловать
Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!